

**Área Temática: Saúde**

**Editais: EDITAL PROEXT- APOIO ÀS AÇÕES DA UnATI/PROIDOSO/UFPE**

## **Uso Racional de Medicamentos**

**Unidade: CCS**

**Coordenador(a): Albanita Gomes da Costa de Ceballos - Docente**

**Email: albanitagomes@msn.com**

### **Objetivos**

**Geral**

Promover educação e práticas efetivas para o uso racional dos medicamentos pela população idosa, inscrita na UnATI/UFPE.

**Específicos**

Apontar as alterações fisiológicas e riscos advindos da prática da automedicação e do fenômeno da polimedicação; Desenvolver estratégias para que os idosos possam armazenar devidamente seus medicamentos e reconhecê-los, independentemente de suas limitações educacionais ou visuais; Apontar para a importância do conhecimento sobre doenças crônicas comuns nos idosos, para que haja uma melhor adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso; Promover a adoção de um estilo de vida mais saudável em detrimento do estilo sedentário, fator de risco para diversas doenças; Favorecer a participação de alunos da graduação e da pós-graduação no exercício da educação em saúde, bem como despertar o interesse destes para a pesquisa e atuação profissional na área de gerontologia e saúde coletiva.

### **Resumo**

No Brasil, assim como em todo o mundo, os idosos, pessoas com 60 anos ou mais, correspondem à parcela da população mais medicalizada, utilizando medicamentos para diferentes agravos e/ou doenças crônicas. Este padrão de uso torna os idosos mais expostos e vulneráveis aos seus efeitos adversos, pois o seu organismo sofre alterações fisiológicas que irão interferir diretamente nos processos de absorção, distribuição, metabolização e eliminação dos fármacos em diferentes formas farmacêuticas (cápsulas, comprimidos, pomadas, géis, colírios, etc). A polimedicação traz muitas dúvidas aos usuários e riscos à manutenção da saúde e ao sucesso terapêutico do tratamento farmacológico. Os medicamentos em forma de comprimidos e cápsulas, por exemplo, possuem cores e formatos parecidos, sendo confundidos pelos idosos com limitações visuais, outros, por sua vez, não contam com a ajuda de amigos ou familiares para a execução de suas atividades diárias como a administração dos medicamentos no horário

e dose corretos, ou sequer sabem ou conseguem ler prescrições médicas, bulas ou outros informes. Um conhecimento básico e prático sobre as alterações fisiológicas do corpo, bem como de aspectos relevantes à utilização dos medicamentos como reações adversas, interações, forma de armazenamento e administração dos medicamentos em casa, os perigos da poli e da automedicação, a busca pelo uso racional e a adoção de um estilo de vida mais ativo e saudável podem fazer diferença no dia a dia dos idosos usuários de medicamentos e daqueles que cuidam ou cuidarão de seus cônjuges também idosos, sem esquecermos a relevância da transmissão de conhecimentos intergeracional.